



EDITORIAL *pág. 5*

APRESENTAÇÃO

RELIGIÃO E LIBERDADE

■ **Pedro Vilas Boas Tavares** *pág. 7*

DE LEGIBUS

LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA, LIBERDADE DE CULTOS: O PAPEL DA LEI DA SEPARAÇÃO DO ESTADO DAS IGREJAS (1911)

■ **Jorge Fernandes Alves** *pág. 13*

SISTEMAS DE PARENTESCO NO PERÍODO MODERNO: DEFINIÇÕES RELIGIOSAS E LIBERDADES INDIVIDUAIS EM PORTUGAL

■ **Helena Osswald** *pág. 29*

CATOLICISMO ILUSTRADO E FEITIÇARIA. RESULTADOS E PARADOXOS NA SENDA DA LIBERTAÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS

■ **Evergton Sales Souza** *pág. 45*

DE CONTROVERSIAS

COMUNISMO COMO FASE SUPREMA DO ANTICLERICALISMO

■ **José Milhazes** *pág. 63*

A EDUCAÇÃO RELIGIOSA NOS MANUAIS ESCOLARES DE HISTÓRIA: ENTRE A DITADURA E A LIBERDADE (1947-2011)

■ **Bruno Pinheiro** *pág. 79*

PARA UM TEATRO DA MILITÂNCIA CÍVICA: SÁTIRA, DESMISTIFICAÇÃO E CRISE IDEOLÓGICA DAS INSTITUIÇÕES POLÍTICO-RELIGIOSAS NAS PEÇAS *A PÉCORA* DE NATÁLIA CORREIA

E QUEM MOVE AS ÁRVORES DE FIAMA H. P. BRANDÃO

■ **Ana Catarina Marques** *pág. 97*

DE MORIBUS

OS ESCRAVOS NA LISBOA JOANINA

■ **Delminda Rijo** *pág. 111*

«ÁREA DE ACESSO RESERVADO»: TRADIÇÃO E MUDANÇA NA ORGANIZAÇÃO DA NECRÓPOLE TEBANA

■ **Rogério Sousa** *pág. 131*

PEDRAS, MONTES E PROTECÇÕES: A RELIGIÃO NO NORTE PRÉ-CRISTÃO

■ **Maria do Carmo Serén** *pág. 151*

ACOMPANHAR AO OUTRO MUNDO: A MORTE NAS CONFRARIAS DE BRAGA NO SÉCULO XVIII. ESTUDO PRELIMINAR

■ **Tiago Ferraz** *pág. 163*

VARIA

NO 2.º CENTENÁRIO DA MORTE DO PORTUENSE TOMÁS ANTÓNIO GONZAGA, ALGUNS PROBLEMAS HISTORIOGRÁFICOS SUSCITADOS PELA SUA OBRA (E ALGUMAS QUESTÕES NA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDIÇÃO)

■ **Manuel Cadafaz de Matos** *pág. 179*

AS POLÍTICAS FERROVIÁRIAS IBÉRICAS (1845-1860)

■ **Hugo Silveira Pereira** *pág. 189*

DOCUMENTAÇÃO NOTARIAL E TABELIÃS PÚBLICOS NO PORTO NA CENTÚRIA DE TREZENTOS

■ **Joaquim Lopes e Ricardo Seabra** *pág. 209*

A FREGUESIA DA SÊ DE LISBOA: DEMOGRAFIA E SOCIEDADE (1563-1755)

■ **Anabela Godinho** *pág. 227*

O TRABALHO ACADÉMICO COMO FONTE HISTÓRICA: AS TESES INAUGURAIS DA ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO (1827-1910)

■ **Rui Manuel Pinto Costa e Ismael Cerqueira Vieira** *pág. 251*

«LUZ E NEGRUME». PARA UMA REFLEXÃO NO SENTIDO DA VIDA EM ANTÓNIO CORREIA

■ **Michela Graziani** *pág. 261*

RECENSÕES

INÊS LOURENÇO: A POESIA COMO LÁMINA IMPLACÁVEL DO TEMPO. «COISAS QUE NUNCA»

■ **Cidália Diniz** *pág. 271*

«A ECONOMIA PORTUGUESA NO TEMPO DE NAPOLEÃO – CONSTANTES E LINHAS DE FORÇA»

■ **Danny Rangel** *pág. 275*

«A ÁGUA E A RENASCENÇA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA REPÚBLICA»

■ **Eliane Brites Rosa** *pág. 278*

«EJÉRCITOS Y ARMADAS DE LOS REYES CATÓLICOS – NÁPOLES Y EL ROSELLÓN (1494-1504)»

■ **Marcelo Encarnação** *pág. 280*

NOTÍCIAS *pág. 283*

